

sabia da existência de doze signos. *Virgem-Escorpião* era então seguido de *Sagitário*. No meio, ou seja, no ponto de união, onde agora encontra-se *Libra*, e no signo atualmente chamado de *Virgem*, foram inseridos dois signos místicos, que permaneceram ininteligíveis para os profanos. (Subba Row, *Os Doze Signos do Zodíaco*)

Kanyâ Kumarî (*Sâncsc.*) – “A Virgem donzela”. Epíteto de Durgâ-Kâlî, adorada pelos *thugs* e *tantrikas*.

Kanza – Ver *Kansa*.

Kâphala (*Sâncsc.*) – Mau fruto.

Kapi (*Sâncsc.*) – Mono, sfmio.

Kapidhvaja (*Sâncsc.*) – Epíteto de Arjuna, cujo estandarte (*dhvaja*) apresentava um mono.

Kapila (*Sâncsc.*) – O *Richi* Kapila foi um grande sábio e um grande Adepto da Antiguidade. É o autor da filosofia *Sânkhya*. [Diz-se, nos *Purânas*, que ele com um só olhar reduziu a cinzas os sessenta mil (outros dizem cem mil) filhos brutais, viciosos e ímpios do rei Sagara. Estes filhos são uma personificação das paixões humanas, que um “simples olhar do sábio” (o Eu, que representa o mais alto estado da pureza a que se pode chegar na Terra) reduz a nada. “Sagara”, por outro lado, é o nome do oceano e especialmente do golfo de Bengala, na desembocadura do Gânges. Porém a citada alegoria tem alguns outros significados cíclicos e cronológicos. Existiram vários personagens de nome *Kapila* e dois deles podem ter sido uma só e mesma *individualidade*, sem ser a mesma *personalidade*. É também o nome genérico dos *Kumâras*, os ascetas-*virgens* celestiais. (Ver *Doutrina Secreta*, II, 603-604.)]

Kapiladhârâ (*Sâncsc.*) – Lugar de peregrinação; o Gânges.

Kapilavastu (*Sâncsc.*) – A cidade onde nasceu o Senhor Buddha, chamada “mansão amarela”; capital do rei Zuddhodana, pai de Gautama Buddha. [Situava-se às margens do rio Rohinî. (Ver *Buddha Siddhârta*.)]

Kapiprabhu (*Sâncsc.*) – O caudilho dos monos, no *Râmâyana*: Hanumân ou Râma.

Kapi-vaktra (*Sâncsc.*) – Que tem cara de macaco; epíteto de Pesh-Hun.

Kâpyakara (*Sâncsc.*) – Confissão.

Kara (*Sâncsc.*) – Mão; tromba de elefante; raio de Sol ou de Lua; agente, autor, executor, causante, produtor.

Karâ (*Sâncsc.*) – Ação, ato, operação, impulso, força, potência.

Kâra (*Sâncsc.*) – Ato, ação, obra; obra piedosa; esforço, violência; agente, autor.

Karabtanos (*Gr.*) – O espírito do desejo cego ou animal; símbolo do *Kâma-rûpa*. O Espírito “sem sentido ou juízo”, no *Codex dos Nazarenos*. É o símbolo da matéria e representa o pai dos sete espíritos de concupiscência engendrados por ele em sua mãe, o *Spiritus* da Luz Astral. [O espírito da matéria e da concupiscência; o *Kâma-rûpa* sem o *Manas* (a mente). (*Doutrina Secreta*, I, 217)]

Karaita ou **Caraita** (*Hebr.*) – De *Kara*, ler. Indivíduo de uma seita judaica que se atém estritamente à interpretação literal da *Escritura*, rechaçando a tradição oral.

Karam (*Sâncsc.*) – Uma grande festa em honra do Espírito-Sol, celebrada pelas tribos *kolarianas*.

Karamba ou **Karambha** (*Sâncsc.*) – Termo védico que expressa uma torta ou pastel feito com farinha, leite coalhado e, às vezes, manteiga.

Karana (*Sâncsc.*) – Causa (metafisicamente). Significa também causa em geral; motivo; elemento, fator ou matéria principal; substância; órgão, instrumento, agente, meio; ação, ato, operação etc.

Kârana-deha (*Sâncsc.*) – O corpo causal.

Kârana-guna (*Sâncsc.*) – Causa essencial; uma propriedade elemental. (*P. Hoult*)

Kârana-kârana (*Sâncsc.*) – A Causa das causas. (*P. Hoult*)

Kârana-sarîra (*Sâncsc.*) – O “Corpo causal”. Tem duplo significado. Exotericamente, é *avidyâ*, ignorância ou o que causa a evolução de um *ego* humano e sua reencarnação; daí o *Manas* inferior, esotericamente. O Corpo causal ou *Kârano-pâdhi* figura no *Târaka-Râja-Yoga* como correspondente ao *Buddhi* e ao *Manas* superior ou Alma espiritual. [O Corpo causal, que é a causa ou origem de todos os outros. (*Bhagavân Dâs*)]

Kâranâtâmâ ou **Kâranâtman** (*Sâncsc.*) – Cujá natureza é a causa de... (*Cappeler*) “Alma causal”, um dos sete depósitos principais das Mônadas ou *Egos* humanos. (*Doutrina Secreta*, III, 58)

Kârana-vihîna (*Sâncsc.*) – Sem causa.

Karanda (*Sâncsc.*) – A “ave de voz doce”. É o mesmo que *Kalavinka* [e que *Karshipta* (ver estas palavras).]

Kâranopâdhi (**Kârana-upâdhi**) (*Sâncsc.*) – A base ou *upâdhi* do *Kârana*, a “alma causal”. No *Târaka-Râja-Yoga* corresponde ao *Manas* e ao *Buddhi*. (Ver o quadro apresentado na *Doutrina Secreta*, I, p. 177, últ. ed.) [Ver *Corpo causal*.]

Karatala (*Sâncsc.*) – De *kara*, mão, e *tala*, estado ou lugar. O estado em que a matéria faz-se tangível. Corresponde ao tato (*sparza*) e às Hierarquias de etéreos, semi-objetivos *Dhyân Chohâns* da matéria astral do *Mânasa manas* ou puro raio do *Manas*, que é o *Manas* inferior antes de se misturar com o *Kâma*. São designados pelo nome de *Sparza-devas*, ou *devas* dotados de tato. (*Doutrina Secreta*, III, 565-566)

Kardecistas – São os partidários do sistema espírita de Allan Kardec, o francês que fundou o moderno movimento da escola espírita. Os espíritos da França diferem dos espíritos (espiritualistas) americanos ou ingleses, pois *seus* “espíritos” ensinam a reencarnação, enquanto que os dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha qualificam esta crença de engano e erro herético, e denigrem todos os que a aceitam. “Quando os *espíritos* estão em desacordo...” [Ver *Espiritismo*.]

Kâri (*Sâncsc.*) – Ação, ato, função, emprego. Como adjetivo: que faz ou executa; que tem função ou emprego.

Kârin (*Sâncsc.*) – Que faz ou opera.

Karka (*Sâncsc.*) – Quarto signo do Zodíaco hindu, correspondente a Câncer.

Karkâtaka (*Sâncsc.*) – Câncer.

Karkaza (*Sâncsc.*) – Áspero, rude, grosseiro, cruel, desapiedado.

Karkazavâkya (*Sâncsc.*) – Linguagem dura, grosseira, descortês.

Karma ou **Karman** (*Sâncsc.*) – Fisicamente, ação; metafisicamente, a Lei de Retribuição, a Lei de causa e efeito ou de Causa ética. Nêmesis, apenas no sentido de mau